

Dra. Elaine Phillips, Introdução aos Estudos Bíblicos, Sessão 11, Ásia Menor e Grécia

© 2024 Elaine Phillips e Ted Hildebrandt

Esta é a Dra. Elaine Phillips e seu ensinamento sobre Introdução aos Estudos Bíblicos. Esta é a sessão 11, Ásia Menor e Grécia.

Neste ponto, estamos nos movendo muito além da terra intermediária.

Temos passado o nosso tempo lá e vamos tentar conhecer o Mediterrâneo Oriental. Agora, nem é preciso dizer que o foco será muito mais amplo neste momento.

O que realmente queremos fazer é olhar para o Livro de Atos e focar particularmente nas viagens de Paulo, primeira, segunda e terceira viagens missionárias, como podemos vê-las em alguns dos lugares onde são significativas. Há, no entanto, também os três primeiros capítulos do Apocalipse que queremos pelo menos visitar um pouco e ver alguns dos locais que são pertinentes nessa área. Portanto, Ásia Menor e Grécia é uma espécie de forma geral de dizer os tipos de coisas que iremos analisar.

Obviamente, precisamos nos concentrar normalmente em um mapa. E então, este é um com o qual estamos muito familiarizados. Temos passado muito tempo aqui.

Agora, você deve se lembrar que de Cesaréia – não está neste mapa, mas está logo abaixo de onde está escrito Megido – o evangelho avança. E o evangelho irá para a nossa área que conhecemos como a Turquia moderna, muito além do que conhecemos como Grécia e, finalmente, para Roma. Em termos geográficos, queremos primeiro notar que aqui é a Anatólia.

Quando falamos sobre terras antes, muito do nosso foco estava em vários impérios aqui na Mesopotâmia ou nas dinastias egípcias neste contexto. Não passamos muito tempo falando sobre a Anatólia, mas agora queremos nos concentrar um pouco mais na descrição geográfica geral. E depois, observando que existem alguns nomes de impérios aqui, queremos simplesmente fazer algumas notas históricas sobre os hititas e sobre os coreanos.

Então, esse é o tipo de coisa que faremos nos próximos minutos. Quero começar com as massas de água que circundam esta área da Anatólia, aqui mesmo. Você pode ver o planalto central da Anatólia.

Obviamente, este é o Mar Mediterrâneo. Não preciso definir isso para nós. Mas vamos pegar alguns dos outros porque eles aparecem, especialmente em termos de

coisas que precisam ser ultrapassadas ou contornadas quando Paulo e outros estão viajando.

Então aqui, em primeiro lugar, separando a costa ocidental da Ásia Menor do que acaba por ser a Grécia ou Elos , estará o Mar Egeu. Isso é importante. A segunda coisa que queremos observar é o Helesponto, basicamente uma ponte para Elos .

Ponte para Elos , e isso estará bem aqui. Se conhecemos a nossa história, a história mais recente em termos de algumas das principais batalhas travadas, conhecemos as coisas trágicas que aconteceram em Galípoli e nos Dardanelos. Mas não estamos indo nessa direção agora.

Também temos o Mar de Mármara, um pequeno corpo de água ali. Temos aqui o Estreito de Bósforo e, finalmente, o Mar Negro aqui em cima. Portanto, é significativo em termos das massas de água que circundam o sul, o Mediterrâneo, o oeste e depois o norte da Anatólia.

Vamos falar um pouco sobre a topografia usando o mesmo mapa, mas agora focando nas massas de terra. Ao norte, temos as Montanhas Pônticas. Lembre-se de que o termo Ponto aparece várias vezes no Novo Testamento, por isso temos nossas Montanhas Pônticas ao longo da costa norte.

Temos outra cadeia de montanhas aqui, as Montanhas Taurus, tanto ao sul quanto também ao leste, até certo ponto. No centro está a nossa área de planalto elevado. E então só mais algumas coisas.

O Monte Ararat e outras montanhas também estarão presentes. E então, apenas uma observação em termos de rios, como o Nilo em menor escala, nossos principais rios drenam para o norte ou para o oeste, e estes serão significativos aqui, especialmente em termos de algumas das cidades que falaremos sobre isso em um momento.

Então, temos dois corpos d'água ao redor desta área e depois a topografia. Façamos um pouco mais em termos do tipo de história e, mais uma vez, apenas brevemente, da história dos grupos de povos e impérios até um ponto que ou controlavam esta área ou certamente a usavam como corredor. Queremos pensar nisso também como um corredor.

Então, nosso primeiro grupo é o Império Hitita. Agora, encontramos o termo hititas quando falamos sobre os confrontos, especialmente entre o Egito e os hititas, porque você deve se lembrar que temos tratados hititas que foram feitos. Os neo-hititas serão importantes aqui; Tratados hititas com o Egito, alguns deles muito significativos em termos de nossa compreensão das formas de tratados e formas de pacto.

Essa é outra palestra. Mas observe essas datas, especialmente um florescimento de cerca de 1400 a 1200, que tem algumas conexões muito interessantes com o povo de Israel para fazer alianças. O segundo item, temos vários grupos de pessoas, Frígia, Trácia e Antigo Império Assírio.

Há um momento tumultuado aqui. Apenas observe algo. Há cerca de cinco palestras, tenho certeza de que todos nos lembramos disso. Anotei que, por volta de 1200 aC, havia algo acontecendo nesta área que não entendemos completamente.

Provocou o fim do Período do Bronze Final, algo cataclísmico. E reparem que essa data está aparecendo aqui também, em termos da cessação disso e de algumas dificuldades por algum tempo. Depois disso, temos um grupo chamado Hurritas.

Eles parecem ter migrado de outras áreas. Isso não é surpresa. Isso acontece muito nesses lugares onde há um movimento constante de pessoas para territórios que parecem mais hospitaleiros ou mais ricos, etc.

Observando os confrontos com os hititas, então, se você voltar mentalmente ao primeiro mapa, verá os nomes hitita e hurrita naquela área da Anatólia. Esses são os dois que queremos ter em mente em termos de paralelos com a história do período do Antigo Testamento. Avançando cronologicamente, uma das coisas que vemos na última parte do Antigo Testamento, notadamente aqueles nomes que surgem como governantes persas, são importantes em termos de enviar o povo de Israel, desculpe, os judeus, de volta à sua terra. , vemos Dario e Xerxes.

Mas eles não são importantes apenas em termos dessas narrativas bíblicas, mas quando lemos Heródoto, o historiador Heródoto, vemos que eles vão usar toda esta área da Anatólia como um corredor para se deslocarem para a Grécia e todos os confrontos incríveis que ocorreram. lugar naquela área. A direção muda e, mais tarde, começando com Filipe da Macedônia e, claro, Alexandre, o Grande, a direção através da Anatólia irá de oeste para leste. Primeiro, os gregos, seguidos mais tarde pelos romanos, à medida que lentamente atravessavam a Anatólia para tentar conquistar todo o Levante, a fronteira oriental do Mediterrâneo, e muito mais além. Essa é uma rápida visão geral da história.

Vejamos agora algumas regiões tal como apareciam no primeiro século, particularmente regiões e nomes de províncias. Voltaremos às cidades em um momento, e não vou colocar setas ou círculos no mapa porque, felizmente, eles estão rotulados. Então aqui vemos a ilha de Chipre, significativa em termos da primeira viagem missionária de Paulo, então voltaremos a isso.

Também vemos a Galácia rotulada bem aqui. Houve alguma discussão no passado sobre quais eram exatamente as fronteiras da Galácia, mas não vou me envolver

nessa discussão neste momento. Queremos observar a Ásia e vamos lembrar que na segunda viagem missionária de Paulo, ele foi impedido de ir para a Ásia, o que o empurrará através do Helesponto para o que basicamente é o leste e sul da Europa.

Macedônia, esta região aqui, e por isso temos Filipos com o nome de Filipe da Macedônia. Voltaremos a essas cidades em um momento. Acaia é outro nome para a Grécia.

Você notará a Grécia entre parênteses, mas Acaia será nosso nome regional naquele momento. E então, embora não esteja aqui impresso, a Península do Peloponeso é esta região bem aqui, e Corinto, como vocês podem ver, voltando às cidades daqui a pouco, Corinto fica em um lugar muito estratégico entre a Península do Peloponeso e a Grécia ou Acaia propriamente dita. Devo dizer que esse istmo está desfocado ou mascarado, pelo nosso rótulo aqui, mas obviamente, se tivermos uma grande península e uma grande massa de terra, a pequena coisa de ligação é uma ponte extremamente importante.

Chama-se istmo e voltaremos às cidades de cada lado dele Cencrêia e Acaia, e quão importantes eles, junto com Corinto, são em termos de política, religião, viagens, comércio, etc. Vamos fazer um pouco com as cidades agora. O mesmo mapa, e desta vez terei que colocar aqui algumas dessas cidades que não estão marcadas neste mapa.

Começando pelo leste, temos Antioquia na Síria. Caso a impressão esteja um pouco boa, aqui está. Antioquia, também chamada de Antioquia do Orontes.

Havia, neste período, cerca de 16 Antioquias . Conhecemos dois deles ao lermos o material bíblico; é esta Antioquia. De acordo com Atos capítulo 11, os crentes foram primeiro chamados de cristãos, e depois há uma Antioquia na Pisídia, Antioquia da Pisídia aqui.

Mas pense neles como sendo um grupo ainda maior, porque obviamente têm o nome de Antíoco, um dos nomes dinásticos desses descendentes da dinastia selêucida. Antioquia na Síria é a primeira. Éfeso, você pode ver isso aqui.

Isso também, como sabemos, será extremamente importante, não apenas como destinatário de uma das cartas de Paulo, mas também como uma das igrejas do livro do Apocalipse e um lugar onde ele passou algum tempo. Temos Colossos, da mesma forma, um destinatário em uma das cartas e um lugar significativo. Sardis não está no mapa, mas bem ali.

Como pensamos neste lugar como um corredor, como mencionamos, Sardes é um daqueles lugares mencionados quando Heródoto fala sobre os persas tentando atravessar este planalto da Anatólia, atravessar o Helesponto e então lidar com

Grécia. Então, Sardes é importante nesse sentido. Trôade, a seta vai indicar quase a localização de Trôade.

Paulo passará algum tempo lá, e é de Trôade que ele também cruzará para a Macedônia. Filipos, vocês podem ver ali em cima, já mencionamos isso, em homenagem a Filipe, pai de Alexandre, o Grande. Indo um pouco para oeste e sul, temos Tessalônica, e bem perto, um pouco ao sul de Tessalônica, a cidade que é mencionada no livro de Atos, Beréia.

Temos pessoas maravilhosas em Beréia que examinam as escrituras porque querem saber se o que Paulo está dizendo é verdade. Assim, mesmo enquanto observamos estas cidades, notamos um agrupamento muito bom em torno do Mar Egeu, lugares importantes. Atenas não está no mapa, mas logo acima de onde está a ponta da seta, certo? Então pegue Corinto e vá um pouco para nordeste.

Eu não queria bloquear a própria Corinto. Finalmente, a cidade de Corinto está estrategicamente localizada nesse istmo, como disse. Obviamente, ao olharmos para aquela lista de cidades, certamente temos muito em que pensar, especialmente sobre o livro de Atos.

Então, uma nota rápida sobre como queremos pensar sobre uma viagem pelo livro de Atos. Acho que já mencionei isso em algum lugar em uma dessas palestras. Aposto que foi em conjunto com o site de Cesaréia.

Mas ao lermos o livro de Atos, o foco principal é indicar como o evangelho, capacitado pelo Espírito Santo, irá até os confins da terra. E, claro, na linguagem de Lucas, isso significa para Roma. E portanto, esta será uma descrição da jornada do evangelho nessa direção.

Os capítulos 1 a 10 de Atos tratarão do evangelho na terra. Então, já falamos sobre um pouco disso. Já falamos sobre Cesaréia e Cornélio em Cesaréia, os gentios na terra.

Falamos sobre partes de Samaria e das comunidades judaicas helenísticas. Mencionamos algumas dessas coisas. Mas agora, para os nossos propósitos, queremos ir para fora da terra.

O capítulo 11, Antioquia e Síria, acabou de mencionar isso. E, você sabe, às vezes esse termo Antioquia, Antioquia do Orontes, Antioquia da Síria, não significa muito para nós.

Mas precisamos de compreender que, à medida que Roma avançava para toda esta área do Mediterrâneo Oriental, Antioquia era, na verdade, onde eles estavam centrados. Sim, a floresta era a capital romana na Galiléia, mas estava bem

estratificada sob o controle de Antioquia. Antioquia era a terceira maior cidade do Império Romano depois de Roma e Alexandria.

Então, estamos falando de um lugar muito importante. Herodes, o Grande, construiu algumas coisas lá. Júlio César esteve muito envolvido na construção de áreas de Antioquia.

Antioquia é um local significativo. Aqui você tem grupos de crentes que são inicialmente chamados de cristãos nesse contexto. Então, vamos nos concentrar em Paulo agora, inicialmente, tendo em mente algumas dessas cidades e o que o Livro de Atos está nos dizendo.

Após a referência do capítulo 11 aos cristãos, temos a primeira viagem missionária a Chipre e às igrejas da Galácia. Veremos um mapa daqui a pouco – dois mapas, na verdade. Isso não é muito caro em comparação com a segunda e a terceira jornadas.

Mas pelo menos eles estão indo além da terra. Em segundo lugar, de Trôade, eles chegam até Trôade, passando por todo o planalto da Anatólia, e depois atravessam a Macedônia, passando por Tessalônica, Beréia, até Atenas e Corinto. Portanto, uma segunda viagem missionária muito mais ampla.

E depois a terceira viagem missionária vai refazer alguns passos, mas desta vez pousar em Éfeso por um bom tempo. Você deve se lembrar do que citei há pouco, originalmente como parte daquela segunda viagem missionária, Paulo foi impedido de ir para a Ásia. Terceira viagem missionária, certamente passará algum tempo ali.

E depois de ser preso em Jerusalém e passar alguns anos preso em Cesaréia Marítima, ele é transferido para Roma. E assim é a citação, e então fomos para Roma. Em outras palavras, até os confins da terra, como diz 18 de Atos.

Bem, vamos dar uma olhada no mapa e ver o que isso faz por nós. Eles deixam Antioquia após um momento de oração. Eles vão para Chipre e depois vêm aqui e fazem uma pequena mudança pela Panfília e depois para as cidades que aparecem nesta parte da Galácia.

Temos a menção de Listra, Derbe, Pisídia, Antioquia e Icônio, que é basicamente a primeira viagem missionária. Aqui, como eu disse, a gente fica muito mais expansivo.

Você deve se lembrar que temos um concílio em Jerusalém. E então, depois do concílio de Jerusalém, Paulo e os que estavam com ele entregavam cartas. Então, eles voltam e revisitam essas cidades que já conhecem.

Mas então eles fazem algumas viagens bastante importantes além disso. Mais uma vez, impedido de entrar na Ásia. Então, vamos até um lugar chamado Trôade.

É aqui que eles têm esta visão do homem da Macedônia. Alguns acham que pode ser Luke quem os está chamando para virem. Portanto, eles irão por lá e passarão algum tempo em Atenas.

Veremos brevemente Atenas daqui a pouco. Passaremos algum tempo em Corinto e depois voltaremos. Finalmente chegaremos ao final da segunda viagem missionária.

Ao cruzarem da Ásia propriamente dita, ou desculpe, devo dizer da Anatólia propriamente dita, eles cruzaram o Helesponto, como eu disse, em direção à Macedônia e àquelas cidades. Atenas e, finalmente, estas duas cidades que fazem fronteira com o leste e o oeste. Cenchreae no lado leste do istmo, Lycaeum no lado oeste.

Aliás, agora tem um canal que passa por lá, o que ajuda bastante para não ter que dar a volta. Acho que foram os romanos os primeiros a tentar fazer isso. Então, isso remonta um pouco .

Apenas algumas fotografias para nos dar uma pequena ideia dos edifícios elegantes, bem, mais do que elegantes, opulentos e magníficos. Aqui estão os restos do Fórum de Filipos. Então, novamente, pensando em nossa trajetória de viagens após cruzar o Helesponto.

Filipos, depois disso, virão Tessalônica e Beréia. Não há fotos delas, mas aqui está uma ideia dessas colunas que ficaram de pé. Eles então seguem para Atenas.

E, ah, muito poderia ser dito sobre isso, mas não o faremos neste momento. Basta notar que estamos falando da Acrópole com o Partenon e todo um conjunto de entradas, o Propileu aqui, o templo ali, e todo um complexo de teatro aqui embaixo. Então, esta é uma estrutura maravilhosa.

E esta coisa, que, claro, estava, bem, infelizmente, eles estavam armazenando munições lá há centenas de anos, então explodiu parte dela. Mas imagine-o como uma estrutura completa em um ponto. Vou mostrar a você uma versão menor disso em um momento.

E então, ao longe, aproximado um pouco mais por meio de uma teleobjetiva, está La Cabitos com a igreja no topo. Quando estiver em Atenas, Paulo pregará um sermão muito significativo. Um sermão no Areópago ou Colina de Marte.

Levantando-se sobre isso, na verdade, hoje em dia, quando você está lá, pode olhar para toda a cidade de Atenas, uma enorme população, e pode ver uma transcrição em grego de parte daquele sermão do capítulo 17 de Atos, onde ele está saindo de um deus desconhecido e pregaremos um sermão maravilhoso sobre como podemos

conhecer esse deus . Quero apenas focar brevemente a partir da posição no topo daquela colina, agora chamada de Colina de Marte, olhando para baixo, para parte do fórum, bem aqui, e uma pequena estrutura, popularmente chamada de Theseion . Acho que é um templo para Hefesto, se bem me lembro.

Mas observe a estrutura. É praticamente a mesma coisa em uma versão em miniatura do que teria sido o Partenon. A propósito, o Partenon existe há séculos.

Acho que estamos falando de uma construção do século V. Então, permanecendo por séculos antes que Paulo chegasse lá. E, claro, todo o discurso filosófico ateniense e assim por diante acontecendo nesse contexto.

Corinto, queremos apenas dar uma rápida olhada nisso porque temos em Corinto uma grande cidade lá embaixo, mas depois uma necrópole aqui em cima, e então temos um culto acontecendo naquele lugar. Este é um lugar chamado bema, um lugar elevado, um pódio, por assim dizer, um grande pódio de onde os julgamentos poderiam ter sido feitos. E então, se você tem alguém, por exemplo, talvez um procônsul cujo nome talvez seja Galio, temos uma referência a isso em Atos capítulo 18, emitindo algum tipo de decreto ou algum tipo, provavelmente deste lugar público onde esse tipo de coisa aconteceu.

Templo de Apolo aqui, apenas mais uma olhada em uma das muitas coisas diferentes que existem lá. E então uma dessas descobertas arqueologicamente fascinantes nos permite estabelecer uma espécie de grade de datação para os eventos do Livro de Atos. Temos em Atos, capítulo 18, uma referência a ele pelo nome.

Esta inscrição, que, aliás, está escrita em grego, provavelmente parece ser uma cópia ou transcrição de um édito emitido pelo imperador romano naquela época. Então isso nos ajuda um pouco. Está dividido em seis pedaços, se bem me lembro, mas isso nos ajuda um pouco a ter uma noção da data: 5152 DC Há muito mais a dizer, mas precisamos continuar caminhando junto com Paulo na terceira viagem missionária.

Então, desta vez, como temos Paulo, ele irá visitar, visitar, e desta vez ele irá para Éfeso. Agora, houve alguma interação de um lado para outro. Se você leu Atos capítulo 18, você sabe que na sua ausência, tivemos um cara chamado Apolo que foi treinado em Alexandria.

Ele esteve lá, e assim por diante, de volta a Corinto. Mas Paulo estará em Éfeso. E também há algumas cartas para Corinto.

Não vou entrar em toda aquela correspondência que acontece lá. Basta olhar um pouco para Éfeso, porque quero mencionar algumas coisas em conjunto com Atos, capítulo 19, e a estada de Paulo em Éfeso. A propósito, Rua Kiretos é outro nome para padres.

E esta parece ter sido uma rua de procissões, as diversas e diversas coisas religiosas. Há todo tipo de atividades que aconteceriam em termos de templos, fontes, etc., ao longo desta rua. E bem no final dela fica o que era conhecido como biblioteca, Biblioteca de Celso.

Éfeso, claro, tinha uma população enorme, e as estimativas são de que talvez tenhamos, isto é uma estimativa, algo como 12.000 volumes armazenados nesta biblioteca em particular neste momento. Mais importante para nós, são apenas turistas passeando por esses lugares, mas mais importante para nós será o teatro em Éfeso. E você deve se lembrar que quando olhamos para o teatro em Israel, em Beit Shan, sugeri que o público estimado poderia ser de 7.000 pessoas e poderia acomodar cerca de 7.000 pessoas.

Aqui estamos no teatro de Éfeso, e não é o único, mas é provavelmente o maior teatro, que teria capacidade, como você pode ler, para 24 mil pessoas. Então, este é um teatro enorme. E lembrando que os teatros eram usados como locais de encontro público, muitas vezes usados para propaganda, muitas vezes usados para fins políticos.

E temos uma reunião, é claro, registrada em Atos, capítulo 19, de pessoas que estão um pouco chateadas porque toda a sua adoração a Ártemis foi bastante minada e subvertida pela vinda do evangelho. Você pode ler essa passagem, Atos capítulo 19, e a descrição do que está acontecendo neste contexto. Outro local que podemos mudar em Mileto é muito próximo de onde fica Éfeso.

Outro teatro lá. A menção de Mileto em Atos, capítulo 20, apenas nos ajuda a ter uma ideia da localização disso. Isto é o exterior do teatro olhando para ele, mas quero focar em outra coisa que foi encontrada neste teatro.

E vamos ver, não com muita clareza, talvez para alguns de nós, mas deixe-me apenas sugerir que se você ler grego, podemos nos concentrar nesta palavra, que significa e, certo? E, e então isto é dos, e aqui, acredite na minha palavra, Judeus, dos Judeus, e theosebeis aqui, dos tementes a Deus. E então, ao que parece, e aqui atrás há uma palavra bonita, muito difícil de ler, mas parece ser algo sobre lugar. E então a sugestão é, em meio a toda a grama que cresce nisso e assim por diante, que tenhamos esculpido no assento um lugar para judeus e tementes a Deus.

Seja como for que você queira interpretar isso, deixarei que você faça isso sozinho. Isso encerra, como eu disse, isso é rápido, isso encerra o que queremos dizer em termos de primeira, segunda e terceira viagens missionárias e da crescente expansividade delas. Queremos apenas nos concentrar em algumas das igrejas do Apocalipse.

Começaremos com um mapa e listarei as igrejas e as localizarei, e depois visitaremos algumas delas brevemente. Temos Éfeso, Esmirna e Pérgamo; leia Apocalipse 1, capítulo 3, e você se lembrará, ao ler isso, que essas sete igrejas têm características diferentes. Não vou falar sobre todos eles, mas mencionarei alguns deles porque algumas das coisas que foram encontradas em algumas dessas igrejas realmente combinam com o que João realmente diz nesses três primeiros capítulos.

Então, aqui está o nosso mapa, apenas anotando-os e, novamente, lembrando-nos da Ásia, lembrando-nos do Helesponto e da travessia. Este mapa é graças a Fotos da Terra Santa, Carl Rasmussen. Mas nós temos Éfeso aqui.

Temos Esmirna, agora Izmir, a atual Izmir. À medida que avançamos aqui, temos Pérgamo, e vamos passar mais um tempinho falando sobre Pérgamo. Já falamos sobre Éfeso.

Não direi muito mais sobre Tiatira. Quero comentar e mostrar algumas fotos de Sardes. Não iremos para Filadélfia, mas visitaremos Laodicéia. Quero que você anote o mapa com relação à localização de Laodicéia, porque logo ao norte de Laodicéia há um lugar chamado Aerópolis, e logo ao sul e leste está Colossos.

Apenas guarde isso para referência futura. Principalmente imagens, mas imagens que se conectam um pouco aqui com o que lemos no texto bíblico. O Trajanium, se você olhar para isso, provavelmente diria, ah, isso deve ser depois do imperador Trajano, e de fato é.

O local de Pérgamo era um local tremendamente significativo. A propósito, há uma enorme biblioteca lá também. As pessoas pensam que talvez tenha sido aí que começou a ideia de fazer pergaminho.

Então, Pérgamo tinha uma biblioteca que ultrapassava bastante a biblioteca de Éfeso. Encontramos também, além desse Trajânio, um Asclépio. Você se lembra do nosso culto a Asclépio? Conversamos sobre o culto de Asclépio e seus artefatos que foram encontrados na fortaleza de Antônia, perto do Monte do Templo, em Jerusalém.

Então aqui está um lugar para cura, e todo aquele culto a Asclépio é praticado aqui também em Pérgamo. Aqui está uma das nossas descobertas mais interessantes, porque algumas pessoas sugerem que este altar de Zeus, do qual vemos apenas as fundações, e ironicamente uma árvore crescendo nele, pode ser o que foi referenciado quando João estava falando sobre Zeus e o altar de Zeus, Apocalipse Capítulo 2, em conjunto com Pérgamo. Movendo-nos rapidamente para Sardes.

Apenas duas vistas de Sardes. Sardes, como você deve se lembrar do mapa, ficava mais ao norte, ao oeste na área da Anatólia, e era realmente um ponto importante,

um ponto de parada, nas rotas que cruzavam a Ásia Menor e a Turquia, a Anatólia e iam para o oeste. Então aqui temos mais uma indicação de um grupo que se considerava extremamente bem protegido.

Lá atrás está a Acrópole. Você pode escalar aquela Acrópole e parece que ela é completamente inexpugnável. Lá embaixo, uma cidade muito maior aqui, e um dos templos que havia lá.

Quero focar um pouco mais aqui, Hierápolis. Você está dizendo, ei, não, espere um minuto. Não me lembro desse nome em termos dos capítulos 1 a 3 de Apocalipse, e você também não, mas há fontes termais aqui.

Havia um spa, se você quiser chamar assim, na antiguidade aqui, como seria de esperar nas fontes termais, e você pode realmente, de longe, olhar para eles e ver o branco e ver as coisas ondulantes surgindo. Então, aqui estamos nós, de perto, mas agarre-se a isso e agarre-se à ideia de que são fontes termais, e elas são quentes. Agora vamos para Laodicéia.

Estamos num teatro que não foi reconstruído, como vocês podem ver, em Laodicéia. Bem aqui atrás estão as fontes termais de Hierápolis. Isto é bastante interessante, estar aqui em Laodicéia.

A propósito, Laodicéia também é um local bastante extenso, então esta é apenas uma pequena janela do teatro, mas fica ao norte, como vimos em nosso mapa. Agora, se você se movimentar, olhando para as montanhas do sul, temos um aqueduto que trazia água daquelas montanhas para o sul. Se forem montanhas, será água fria, água de nascente, talvez toda água proveniente do derretimento do gelo, dependendo da estação.

Então agora você junta o que tenho certeza que você está juntando enquanto pensamos sobre a condenação da igreja em Laodicéia. Você não é quente nem frio. Você é morno.

Vou vomitar você da minha boca. Aqui você tem este local bem entre as fontes termais ao norte e esse potencial para água fria. Mas quando chega a Laodicéia, é apenas uma espécie de coisa obscura que você gostaria de cuspir da boca.

Bem, aqui está a aparência de um teatro completamente não escavado. Estamos num teatro em Colossos, a leste e um pouco ao sul de Laodicéia. As próximas fotos não têm absolutamente nada a ver com o texto bíblico, mas nos dão uma ideia da continuação de coisas culturais muito, muito elegantes.

Estas foram as coisas que as nossas classes superiores em Israel, em Jerusalém no primeiro século, as coisas que Herodes tentou introduzir culturalmente. Eram as

coisas que sempre foram uma tentação para os judeus que adoravam a Deus de uma forma radicalmente diferente. Mas Herodes pegou algumas dessas coisas arquitetônicas, às vezes até conceituais, ao reestruturar o templo. Aqui está um templo para Apolo em um lugar chamado Didyma.

Observe o tamanho monumental disso. Observem as bases das colunas que temos aqui mesmo em colunas em contraste com o tamanho das pessoas. Mais um conjunto de pontos de vista sobre isso.

Mais uma vez, estamos a falar de algo que foi concebido para sobrecarregar a população com um lugar que representava os seus deuses, e ainda assim quão vazios eram esses lugares, como eles caíram. Então, vamos encerrar lembrando que começamos em Israel. Conversamos sobre Jerusalém.

Herodes, o Grande, trouxe influência cultural para Jerusalém, mas nenhuma dessas coisas permanece. Contudo, o reino de Deus continua e cresce. Há sempre uma disputa entre Jerusalém e Atenas em termos de visões de mundo.

Aqui está a nossa vista de Atenas. Com isso, paramos.

Esta é a Dra. Elaine Phillips e seu ensinamento sobre Introdução aos Estudos Bíblicos. Esta é a sessão 11, Ásia Menor e Grécia.